

O Velódromo do Parque Olímpico do Rio de Janeiro, atingido por um incêndio por conta de um balão na madrugada do último domingo, 30, não tem seguro. Os prejuízos são estimados por especialistas em cerca de R\$ 10 milhões, quase o custo anual da manutenção do local. A cifra sobe ao se levar em conta os prejuízos causados pela interrupção do complexo, o chamado lucro cessante.

Empurra-empurra

Atualmente, o Velódromo está sob a gestão da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO), criada em março. O órgão justifica a ausência do seguro pela falta de um inventário que a Prefeitura do Rio deveria ter feito. Nele, teria de informar as instalações que queria ver seguradas, para posterior aval do Ministério dos Esportes, o que não aconteceu. Procurada, a Prefeitura do Rio não se manifestou até o momento. O Ministério dos Esportes também não comentou.

Fonte: [Coluna do Broad](#), em 02.08.2017.